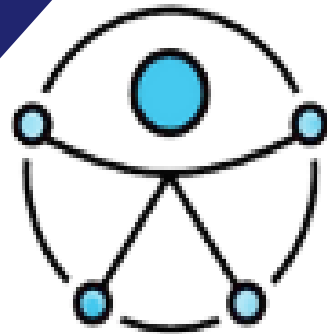


Sistema Estadual do Selo de
Acessibilidade

Checklist

1ª edição



SELO DE
Acessibilidade



APRESENTAÇÃO

Criado pela FADERS, o Sistema Estadual do Selo de Acessibilidade e Inclusão tem como objetivo estabelecer, divulgar e implantar parâmetros claros que definam as condições para que as acessibilidades de Informações interativas e arquitetônicas sejam de fácil verificação por toda a sociedade.

O Sistema Estadual de Selo de Acessibilidade visa também motivar o poder público e a sociedade a aderirem o desenho universal para espaços, mobiliários, serviços e equipamentos para prédios, praças, escolas e quaisquer ambientes públicos ou privados que poderão receber um dos três tipos de selo: bronze, prata ou ouro.

Após a adesão do município qualquer espaço público ou privado pode candidatar-se ao Selo de Acessibilidade e caberá ao Comitê Gestor Municipal fazer as verificações e conceder o Selo conforme segue:

SELO DE ACESSIBILIDADE BRONZE:

Demonstra a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança, por pessoa com deficiência e por pessoa com mobilidade reduzida, de espaços, mobiliários, equipamentos, edificações, acesso a informação e comunicação, e sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público Naquilo que se compreende como área ou finalidade de atuação, atendendo, mesmo que parcialmente, as instruções e normativas pertinentes.

SELO DE ACESSIBILIDADE PRATA:

Demonstra a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e alguma autonomia ou autonomia parcial, por pessoa com deficiência e por pessoa com mobilidade reduzida, de espaços, mobiliários, equipamentos, edificações, acesso a informação e comunicação, sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público Naquilo que se compreende como área ou finalidade de atuação, atendendo as instruções e normativas pertinentes.

SELO DE ACESSIBILIDADE OURO:

Demonstra a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, por pessoa com deficiência e por pessoa com mobilidade reduzida, de espaços, mobiliários, equipamentos, edificações, acesso a informação e comunicação, sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público. Naquilo que se compreende como área ou finalidade de atuação, atendendo as, recomendações e instruções das normativas pertinentes.

Para facilitar o trabalho dos Comitês Gestores Municipais no momento de verificar e conceder o Selo Estadual de Acessibilidade e Inclusão o comitê gestor estadual elaborou, como forma de permitir a autonomia de preenchimento, com formatação e conteúdo disposto na forma de checklist, elencando as diretrizes básicas sobre acessibilidade em algumas áreas como: edificações, serviços, lojas, bancos, hotéis, parques/praças, escolas tendo como base informações extraídas das normas técnicas da ABNT NBR 9050:20 e NBR 16537:2016.

CHECKLIST SELO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO.

Este instrumento pretende constituir-se como um auxiliar a todos os comitês responsáveis pela avaliação de espaços que buscam obter os selos de acessibilidade e também aqueles que pretendem tornar o seu espaço acessível ao maior número possível de pessoas, em especial as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

A acessibilidade às pessoas com deficiência deverá fazer parte de todo o percurso do usuário, seja ele vindo a pé, por transporte público, táxi ou carro próprio, de tal modo que os recursos utilizados como componentes de acessibilidade sirvam a todas as formas de chegada.

Esta checklist abrange não apenas os aspectos de acessibilidade física que devem ser considerados quando do planejamento, concepção do espaço, mas também, a acessibilidade aos serviços e conteúdos, portanto toda informação ao público deve ser feita visando o maior número possível de beneficiados, dentro de cada contexto. Essas informações podem ser interativas, áudios visuais ou de assessoramento humano.

COMO USAR ESTA CHECKLIST

Planejamento.

Reunir o número mínimo de participantes do comitê para realizar a vistoria. Eleger previamente um relator, que será responsável por preencher a checklist. Recorrer a pessoas com diferentes tipos e graus de deficiência para ajudar na identificação das barreiras.

Durante a visita.

Leve a checklist impressa, lápis e fita métrica. Se possível, tire fotos ou grave em vídeo os problemas encontrados. Avalie cada um dos espaços da perspectiva dos diferentes tipos de deficiência e/ou barreira.

Espaços que não possuírem uma entrada acessível não poderão candidatar-se ao selo de acessibilidade, portanto é importante observar o contexto em que o espaço está inserido, iniciar as verificações sempre pela área externa, observando primeiramente os acessos e usar o bom senso em cada vistoria.

O segundo item a ser observado deve ser a circulação, lembrando que pessoas com deficiências devem circular livremente e com total autonomia dentro e para fora do espaço.

O terceiro item a ser analisado é a acessibilidade de serviços, observando se esses serviços são essenciais para o tipo de espaço em que está sendo avaliado, em alguns casos, o item serviços não será avaliado ou estará inserido dentro da modalidade.

O quarto item a ser analisado é acessibilidade aos conteúdos, também observando se é aplicável ao espaço que está sendo avaliado.

Sempre que o item não é passível de avaliação, assinale a caixa “NA” – não aplicável.

TERMOS E DEFINIÇÕES

Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado, de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

Adaptado: espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características originais foram alteradas posteriormente para serem acessíveis

Área de transferência: espaço necessário para que uma pessoa utilizando cadeira de rodas possa se posicionar próximo ao mobiliário para o qual necessita transferir-se.

Calçada: parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário, sinalização, vegetação e outros fins.

Calçada rebaixada: rampa construída ou implantada na calçada ou passeio, destinada a promover a concordância de nível entre estes e o leito carroçável.

Desenho universal: aquele que visa atender à maior gama de variações possíveis das características antropométricas e sensoriais da população.

Faixa livre: área do passeio, calçada, via ou rota destinada exclusivamente à circulação de pedestres.

Guia de balizamento: elemento edificado ou instalado junto aos limites laterais das superfícies de piso, destinado a definir claramente os limites da área de circulação de pedestres, perceptível por pessoas com deficiência visual.

Linha-guia: qualquer elemento natural ou edificado que possa ser utilizado como referência de orientação direcional por todas as pessoas, especialmente as com deficiência visual

TERMOS E DEFINIÇÕES

Pessoa com mobilidade reduzida: aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.

Pessoa com Deficiência: aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Os tipos de deficiência são:

- Deficiência Auditiva;
- Deficiência Física;
- Deficiência Intelectual;
- Deficiência Mental/Psicossocial;
- Deficiência Múltipla; e
- Deficiência Visual;

Piso tátil: piso caracterizado por textura e cor contrastantes em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha-guia, servindo de orientação, principalmente, às pessoas com deficiência visual ou baixa visão. São de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional

Rampa: Inclinação da superfície de piso, longitudinal ao sentido de caminamento. Consideram-se rampas aquelas com declividade igual ou superior a 5%.

Rota acessível: Trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas.

(FONTES: ABNT NBR 9050:2020; LEI 13146/2015)

ATENÇÃO: APÓS A VISITA TÉCNICA INSIRA SUAS RESPOSTAS NO FORMULÁRIO DO SELO DE ACESSIBILIDADE, DISPONÍVEL EM: <https://forms.gle/SLtPLbP4vGRGvp4v6>

Esta checklist tem como objetivo verificar as condições de acesso e utilização de espaços e serviços por pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida, portanto NÃO substitui o Laudo Técnico e não avalia a técnica utilizada por profissionais habilitados.

SUMÁRIO

1. PASSEIO PÚBLICO OU CALÇADA.....	9
2. ESTACIONAMENTO	10
3 LOCAIS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE - TRANSPORTE ESCOLAR, HOTÉIS, FARMÁCIAS, CLÍNICAS, SERVIÇOS	11
4. ACESSO INTERNO - À EDIFICAÇÃO	11
5. RAMPAS.....	12
6. ESCADAS.....	14
7. CIRCULAÇÃO HORIZONTAL	16
8. CIRCULAÇÃO VERTICAL	16
9. ELEVADORES	17
10. PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS	18
11. JANELAS.....	18
12. PORTAS.....	19
13. SANITÁRIO OU BANHEIRO ACESSÍVEL.....	20
14. PAINÉIS INFORMATIVOS/INFORMAÇÃO GERAL - ACESSIBILIDADE DE CONTEÚDOS	22
15. BEBEDOUROS	23
16. SAÍDA DE EMERGÊNCIA.....	23
17. SERVIÇOS/RECEPÇÕES	24
18. LOJAS.....	25
19. RESTAURANTES, REFEITÓRIOS, BARES E SIMILARES.....	25
20. DORMITÓRIO ACESSÍVEL/HOTÉIS, MOTÉIS, POUSADAS E SIMILARES.....	26
21. AUDITÓRIO /TEATRO /CINEMA/ESTÁDIOS/SIMILARES	27
22. BIBLIOTECA.....	28
23. PARQUES E PRAÇAS	29
24. ESCOLAS	31
REFERÊNCIAS.....	31
EQUIPE TÉCNICA	32

LOCAL AVALIADO:

ENDEREÇO:

CIDADE:

TIPO DE ESTABELECIMENTO:

SERVIÇO PRESTADO:

DATA CA CONSTRUÇÃO

RESPONSÁVEL PELA APLICAÇÃO DA CHECKLIST

1 PASSEIO PÚBLICO OU CALÇADA

Este item deve ser observado em todas as modalidades lembrando que pessoas com deficiência devem poder aceder ao local com total autonomia.

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Possui faixa acessível (livre) para pedestres com largura mínima de 1,20m?			
2	Obstáculos aéreos, como marquises, placas, toldos e vegetação estão localizados a uma altura superior a 2.10m?			
3	A inclinação longitudinal acompanha a inclinação das vias lindeiras?			
4	Inclinação transversal do piso é de no máximo 3%?			
5	Os pisos possuem superfície regular, firme, estável e antiderrapante sob qualquer condição?			
6	As caixas de calçada, grelhas e tampas de inspeção estão niveladas com o piso (admite-se máximo de 5mm)?			
7	Possui piso de alerta quando necessário. – Desníveis, elementos de mobiliário, mudança de direção, portas de acesso à edificação, escadas e rampas?			
8	Possui piso tátil direcional configurando uma rota acessível?			
9	O piso tátil oferece contraste em relação ao piso adjacente?			
10	Existem obstáculos como caixas de coleta, lixeiras, telefones públicos e outros e estes obstáculos estão fora da faixa acessível?			
11	Na calçada em frente à edificação, existe faixa destinada à travessia de via pública por pedestre?			
12	Existe rebaixamento de calçada?			
13	Possui rebaixamento de meio-fio para automóveis?			

2. ESTACIONAMENTO

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Possui 2% das vagas destinadas a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida com, no mínimo, uma vaga?			
2	Possui 5% das vagas destinadas a idosos com, no mínimo, uma vaga?			
3	A vaga está localizada próxima ao acesso ou de algum polo de atração?			
4	As vagas são localizadas de modo a evitar que ocorra a circulação e passagem de pedestres entre os veículos?			
5	Existe rota acessível interligando as vagas do estacionamento até o interior da edificação?			
6	Possui faixa de circulação livre de obstáculos (1.20m) localizada ao lado da vaga de estacionamento, para a pessoa com deficiência? (Esse espaço pode ser compartilhado por duas vagas, no caso de estacionamento paralelo, perpendicular ou oblíquo ao meio-fio)			
7	As vagas reservadas para pessoas com deficiência e idosos possuem sinalização horizontal e vertical (A borda inferior da placa de sinalização vertical de vaga tem altura superior a 2,10 m, nas garagens com pé-direito baixo a placa de sinalização pode estar a 1,50 m do piso).			
8	Existe sinalização horizontal de acordo com a resolução do CONTRAN?			
9	Existe sinalização vertical?			
10	O piso do estacionamento é antiderrapante, contínuo, regular, estável e sem depressões?			

3 LOCAIS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE - TRANSPORTE ESCOLAR, HOTÉIS, FARMÁCIAS, CLÍNICAS, SERVIÇOS.

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Possui rampa associada à vaga?			
2	Possui rota acessível até a edificação?			
3	Possui sinalização horizontal?			
4	Possui sinalização vertical?			

4. ACESSO INTERNO - À EDIFICAÇÃO

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Há, pelo menos, uma entrada acessível e está sinalizada?			
2	Todas as entradas são acessíveis e estão sinalizadas? (aplicado para edificações posteriores a dezembro de 2004).			
3	Existe mapa tátil para uso da edificação, instalado após a entrada principal e com piso tátil de alerta?			
4	A entrada acessível dá acesso direto ao piso principal, ao lobby ou ao elevador?			
5	A configuração da entrada tem espaço suficiente para permitir a circulação de uma pessoa em cadeira de rodas?			
6	Existe um caminho/rota de acesso sem escadas com no mínimo 1,20 m de largura?			
7	Existe sinalização tátil de alerta em mobiliário ou obstáculos com altura entre 0,60m até 2,10m com saliência com mais de 10cm de profundidade?			
8	Possui sinalização informativa e direcional dos acessos da edificação?			
9	Possui sinalização direcional dos acessos da edificação até o balcão de informação?			

5. RAMPAS (Para calcular a inclinação da rampa utiliza-se a fórmula: $i = \frac{h \times 100}{c}$ sendo $i =$ inclinação, $h =$ desnível e $c =$ comprimento)

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Existe rampa nos acessos?			
2	Possui rampa com largura livre de 1,50 m? (admite-se a largura mínima de 1,20 m).			
3	A inclinação da rampa está em conformidade com a tabela 4 - Dimensionamento de Rampas da - NBR 9050/2020?			
4	Patamar intermediário, na mudança de direção, tem comprimento igual à largura da rampa?			
5	Possui patamares no início e no término da rampa com dimensão longitudinal mínima de 1,20 m, sem avançar na circulação adjacente?			
6	Possui corrimãos instalados em ambos os lados da rampa?			
7	Para rampa com largura maior ou igual 2,4m possui corrimãos laterais contínuos em ambos os lados e/ou corrimão intermediário duplo (os corrimãos intermediário e laterais devem ter duas alturas de 0,70m e 0,92m do piso)?			
8	Os corrimãos possuem duas alturas, a 0,70 m e 0,92 m medidos da face superior ao ponto central do patamar, instalados em ambos os lados com seção circular entre 30 mm e 45 mm?			
9	O corrimão permite passagem contínua da mão?			

Desníveis máximos de cada segmento de rampa h m	Inclinação admissível em cada segmento de rampa i %	Número máximo de segmentos de rampa
1,5	5,00 (1:20)	Sem limite
1	5,00 (1:20) < i ≤ 6,25 (1:16)	Sem limite
0,8	6,25 (1:16) < i ≤ 8,33 (1:12)	15

Fonte: ABNT NBR 9050/2020

5. RAMPAS

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
10	Os corrimãos possuem prolongamento recurvado nas extremidades da rampa?			
11	Os corrimãos possuem prolongamento nas extremidades de 0.30m antes do início e após o término da rampa?			
12	Na ausência de paredes, há guarda-corpo associado?			
13	Na ausência de paredes laterais existe guia de balizamento com altura mínima de 5 cm?			
14	O patamar da rampa está livre de qualquer interferência?			
15	Há sinalização em Braille informando sobre os pavimentos (andares), no início e no final das rampas, posicionadas na geratriz superior do prolongamento dos corrimãos, e instaladas nas duas alturas e em ambos os lados dos corrimãos ?			
16	Há sinalização visual e em relevo, instalada na parede , alinhada com a sinalização dos corrimãos, no início e no término das rampas, na altura de 1,20m do piso?			
17	A rampa possui faixa de piso tátil de alerta no início e término da rampa?			

6. ESCADAS

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Existe escada no acesso?			
2	Em construções novas o primeiro e o último degrau de um lance de escada distam no mínimo 0,30 m da área de circulação adjacente de acordo com a NBR 9050:2020?			
3	As dimensões dos pisos e espelhos são constantes em toda escada?			
4	O piso dos degraus é antiderrapante e estável?			
5	Possui largura mínima de 1.20m?			
6	Possui patamar com, no mínimo, a mesma largura da escada, quando na mudança de direção ou a cada 3.20m de altura?			
7	Possui faixa de piso tátil no início e término da escada			
8	Possui corrimãos contínuos com 2 alturas (0,70 m e 0,92 m) instalado nas duas laterais da escada?			
9	O corrimão possui seção circular entre 30 mm e 45 mm?			
10	Possui um espaço livre entre a parede e o corrimão de, no mínimo, 4 cm?			
11	O corrimão prolonga-se 0.30m antes do início e após o término da escada?			

6. ESCADAS

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
12	O corrimão possui acabamento curvado?			
13	Tem corrimão intermediário, duplo e com duas alturas, de 0,70 m e 0,92 m do piso, para escadas com largura a partir de 2.40m?			
14	Na ausência de paredes, há guarda-corpo associado?			
15	Possui sinalização visual na borda dos degraus?			
16	Há sinalização em Braille informando sobre os pavimentos (andares), no início e no final das rampas, posicionadas na geratriz superior do prolongamento dos corrimãos, e instaladas nas duas alturas e em ambos os lados dos corrimãos ?			
17	Há sinalização visual e em relevo, instalada na parede , alinhada com a sinalização dos corrimãos, no início e no término das rampas, na altura de 1,20m do piso?			
18	Na ausência de paredes, há guarda-corpo associado?			

7. CIRCULAÇÃO HORIZONTAL

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Os corredores possuem larguras mínimas exigíveis de 0,90m (para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m), 1,20 m (para corredores de uso comum com extensão até 10,00 m e 1,50 m para corredores com extensão superior a 10,00 m e 1,50 m para corredores de uso público?			
2	O layout permite a circulação e o acesso das pessoas com deficiência (de forma autônoma) aos bens e serviços existentes?			
3	O piso é antiderrapante, regular, estável e não trepidante?			
4	Possui piso tátil de alerta, próximo a desníveis, elevadores, elementos de mobiliários suspensos, escadas ou rampas?			
5	Existe piso tátil direcional ou guia de balizamento na rota acessível (locais amplos e sem referência)?			
6	Existem zonas que permitam a inversão de direção por uma pessoa em cadeira de rodas?			
7	Existem áreas de descanso acessíveis a cada 50m de distância ao longo dos percursos?			
8	As forrações, tapetes e carpetes embutidos no piso estão nivelados, firmemente fixados ao piso e com felpas de, no máximo, 5 mm? (Observar que tapetes devem ser evitados em rotas acessíveis).			
9	No caso de utilizar capachos, estes estão embutidos de forma que não ultrapasse 5 mm?			
10	Os obstáculos à circulação são todos detectáveis por uma pessoa com deficiência visual que use bengala?			
11	Grades, ralos e tampas de inspeção niveladas com o piso, com frestas, ressaltos ou rebaixos máximos de 0,5 cm?			
12	Os vãos das grelhas tem distanciamento máximo de 1,5 cm e o sentido das aberturas são transversais ao deslocamento?			

8. CIRCULAÇÃO VERTICAL

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Além de escada, existe outra forma de acesso para vencer desníveis existentes, tais como rampa, elevador ou plataforma móvel?			

9. ELEVADORES

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Oferecem acesso a todos os pavimentos?			
2	O piso da cabine possui superfície rígida e antiderrapante?			
3	O piso da cabine contrasta com o da circulação?			
4	As portas do elevador contrastam com o acabamento da parede circundante?			
5	A cabine possui dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?			
6	A porta possui largura livre mínima de 0,80 m?			
7	Possui sinalização com piso tátil de alerta junto à porta do elevador?			
8	Há espelho ou vidro que permita ao usuário de cadeira de rodas observar obstáculos enquanto se move para trás ao sair do elevador?			
9	Possui corrimão fixado nos painéis laterais e de fundo atendendo a altura entre 0,85 m e 0,90 m da sua face superior ao piso?			
10	Possui sinalização sonora no andar para identificar a chegada da cabine?			
11	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?			
12	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?			
13	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?			
14	Existe interfone ou outra forma para solicitar auxílio?			
15	As botoeiras possuem sinalização em relevo e em Braille localizada ao lado esquerdo ou sobre os botões?			
16	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 1,5cm?			
17	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 3,5 cm?			
18	A sinalização do pavimento está localizada nos dois batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille instalados a uma altura entre 1,20 e 1,60m do piso?			

10. PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Em caso da plataforma ser de percurso aberto - Caixa não enclausurada, utilizada para vencer desníveis de até 2,00 m), possui fechamento contínuo das laterais até a altura de 1,10 m do piso?			
2	Em caso da plataforma ser de percurso fechado - Caixa enclausurada, utilizada para vencer o desnível entre 2,0 m e 4,00 m, possui fechamento contínuo das laterais até altura de 2,00 m do piso?			
3	Possui entrada livre mínima de 80 cm?			
4	A cabine tem dimensão mínima de 90 cm x 1.40m?			
5	Existe plataforma de percurso inclinado?			
6	A área de espera de embarque está demarcada?			
7	Existe interfone para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos e no equipamento para utilização acompanhada e/ou assistida?			

11. JANELAS

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	A altura do peitoril respeita o cone visual da pessoa em cadeira de rodas (aproximadamente 60cm)?			
2	Os comandos das janelas são entre 0,60 m e 1,20 m do piso?			

12. PORTAS

	ITENS A SEREM ANALISADOS	SIM	NÃO	N/A
1	As portas possuem vão livre de, no mínimo, 0,80m e altura de 2,10?			
2	As portas do tipo vaivém possuem visor com largura mínima de 0,20m distando entre 0,40 m e 0,90 m do piso? E na face superior no mínimo a 1,50 m do piso?			
3	Em portas com duas folhas, pelo menos uma delas possui vão livre de 0,80 m?			
4	Em caso da necessidade de portas giratórias ou catracas, existe outro acesso vinculado à rota acessível?			
5	Possui maçaneta tipo alavanca e com altura entre 0,80 m e 1,10 m?			
6	No deslocamento frontal do usuário, quando as portas abrirem no sentido do deslocamento do usuário, há um espaço livre de 0,30 m contíguo a maçaneta, com profundidade de 1,20 m?			
7	Nas portas que abrem no sentido oposto ao deslocamento do usuário, há espaço livre de 0,60 m, contíguo a maçaneta, com profundidade de 1,50 m?			
8	No deslocamento lateral do usuário, existe 0,60 m de espaço livre de cada um dos lados da porta?			
9	As portas acionadas por sensores de presença são ajustadas para detectar pessoas de baixa estatura, e usuários de cadeiras de rodas?			
10	As portas automáticas demoram mais de 3 segundos a fechar?			
11	As portas de correr possuem trilho nivelado com o piso e tem frestas máximas de 15 mm?			
12	As portas de vidro, estão assinaladas com forte contraste cromático ao nível dos olhos e de chão?			
13	Possui sinalização visual no centro da porta(somente visual) ou na parede ao lado da maçaneta (visual, relevo e braille), entre 1,20 m e 1,60 m no lado externo, informando o ambiente?			
14	As portas podem ser abertas com um único movimento?			
15	Em portas em sequência, existe um espaço com círculo com diâmetro de 1,50 m entre as portas abertas?			
16	A soleira da porta não apresenta desnível ou o desnível é chanfrado quando estiver entre 5 a 20 mm?			

13. SANITÁRIO OU BANHEIRO ACESSÍVEL

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	No local, há pelo menos um sanitário acessível (que atenda as dimensões de porta, da bacia sanitária, do lavatório e assessorios conforme a NBR 9050/2020)?			
2	Dispõe de sanitário acessível, para cada sexo, em todos os pavimentos, com entrada independente dos sanitários coletivos (para edificação posterior a dez/2004 - art.22 do decreto 5296/04)?			
3	Dispõe de, pelo menos, um sanitário acessível com entrada independente dos sanitários coletivos por pavimento (para edificação anterior a dez/2004 – art 22 do decreto 5296/04)?			
4	Os sanitários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo á bacia, instalado à 40cm do piso e com cor contrastante?			
5	Tratando-se de banheiro acessível, há obrigatoriamente lavatório dentro do box de modo a não interferir na área de transferência para a bacia sanitária?			
6	O comando da torneira está, no máximo, a 0,50 m da face externa frontal do lavatório?			
7	As torneiras são acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente?			
8	O lavatório é sem coluna ou com coluna suspensa?			
9	O lavatório está fixado a uma altura de 0,78m a 0,80m do piso?			

13. SANITÁRIO OU BANHEIRO ACESSÍVEL

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
10	Possui barra(s) de apoio(s) horizontal(s) instaladas na mesma altura do lavatório, com distância máxima de 50cm do eixo do lavatório, mínima de 4cm das bordas laterais e máxima de 20cm da borda frontal?			
11	Possui barra(s) de apoio(s) vertical(s) com comprimento mínimo de 40cm, instaladas (s) a uma altura de 90cm do piso e a uma distância máxima de 50cm do eixo do lavatório??			
12	As dimensões mínimas do sanitário acessível permitem o giro de 360º (diâmetro de 1,50 m)?			
13	Possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25mm e 35mm, com comprimento mínimo de 0,40m,afastado 0,10 m do batente (do lado das dobradiças), estando afixado na parte interna da porta e instalado na altura da maçaneta?			
14	Possui área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?			
15	A bacia sanitária esta instalada com 0,46 m de altura (com assento) ou 43 cm a 45 cm, sem o assento?			
16	A bacia sanitária NÃO possui abertura frontal?			
17	Possui barras de apoio com comprimento mínimo de 80 cm, fixadas na parede de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado ou outra configuração conforme o item 7.7.2 da NBR9050/2020?			
18	A válvula de descarga atende à altura de 1 m?			
19	O mecanismo de acionamento da descarga possui sistema de alavanca, sensores eletrônicos ou dispositivos equivalentes?			
20	Há espelho instalado em parede sem pias e está instalado entre 0,50m e 1,80 em relação ao piso acabado?			
21	O espelho, quando instalado sobre o lavatório, a borda inferior está no máximo a 0,90m do piso e a borda superior a , no mínimo, 1,80m?			
22	Os acessórios para sanitários, como saboneteiras e toalheiros estão dentro da faixa de alcance acessível (altura entre 0,80m e 1,20m) ?			

14. PAINÉIS INFORMATIVOS / INFORMAÇÃO GERAL - ACESSIBILIDADE DE CONTEÚDOS

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Existem painéis informativos?			
2	Os painéis contrastam com a parede/local onde estão colocados?			
3	Existe forte contraste figura/fundo nos painéis informativos?			
4	Estes painéis são em linguagem simples?			
5	Existe a mesma informação em pictogramas?			
6	Existe a mesma informação em Braille?			
7	Existe a mesma informação em canal sonoro?			
8	Existe informação sobre o local em linguagem fácil?			
9	A existência de informações está claramente identificada na entrada da edificação?			
10	As legendas podem ser lidas sem dificuldades por pessoas com baixa visão (é possível uma aproximação até 7,5 cm sem obstrução da luz)?			
11	As legendas estão colocadas a uma altura entre 1, 20 m e 1, 60 m do chão?			
12	As legendas estão iluminadas?			

15. BEBEDOUROS

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Existe pelo menos um bebedouro acessível a cadeirantes (com cerca de 120 cm de espaço livre em frente)?			
2	Existe um bebedouro com bocal a cerca de 90 cm do chão, com altura livre inferior de no mínimo 0,73 m do piso acabado?			
3	Os bebedouros acessíveis estão assinalados?			
4	Os controles funcionam por detecção de movimento?			
5	É possível usar os controles com o punho fechado?			
6	Os bebedouros são facilmente localizáveis por pessoas com deficiência visual?			

16. SAÍDA DE EMERGÊNCIA

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	As saídas de emergência estão assinaladas visualmente?			
2	As saídas de emergência são acessíveis a utilizadores de cadeira de rodas?			
3	As portas das saídas de emergência podem ser abertas com um punho fechado?			
4	As portas das saídas de emergência possuem largura mínima de vão livre de 0,90m?			
5	Existem sistemas de emergência com sinais sonoros e visuais?			
6	Possui rotas de fuga e estas estão sinalizadas com informações visuais sonoras e táteis?			
7	No caso de existirem escadas, com portas-corta fogo, comondo as rotas de fuga, são previstas, fora do fluxo de circulação, áreas de resgate com espaço reservado e demarcado para o posicionamento da pessoa em cadeira de rodas?			

17. SERVIÇOS/RECEPÇÕES

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Possui entrada acessível independente dos dispositivos de segurança e área de bloqueio? (tais como catracas, portas giratórias, etc.)			
2	Possui balcão de atendimento, caixas de pagamento, balcões de informações e similares com altura entre 0,75m a 0,85m do piso acabado e altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73m e profundidade livre mínima de 0,30 m, de modo que a cadeira de rodas. tenha a possibilidade de avançar sob o balcão?			
3	Possui balcão de atendimento, caixas de pagamento, balcões de informações e similares preferenciais correspondentes a 5% do total, com no mínimo uma unidade?			
4	Em frente ao balcão de atendimento/caixa bancário há espaço para manobra com dimensões de 1,50 m x 1,20 m?			
5	Os preços são legíveis?			
6	Existe informação sobre os preços em Braille, ou possui assessoria humana?			
7	Existe posto para atendente em cadeira de rodas? (Quando houver mais de 6 postos de atendimento).			
8	Os assentos fixos possuem espaços reservados e identificados a atendimento preferencial?			
9	Possui 5% do total de assentos, com no mínimo um, reservados para pessoas obesas?			
10	Junto aos assentos fixos possuem espaços reservados e identificados para cadeirantes			
11	Possui sinalização tátil de alerta em frente ao equipamento de autoatendimento ?			
12	Possui pelo menos 1 máquina de autoatendimento acessível para cada tipo de serviço?			
13	Nas máquinas de autoatendimento, os controles estão com profundidade de no máximo 0,30 m em relação à face frontal externa do equipamento?			
14	Possui instruções e informações visuais e auditivas ou táteis nas máquinas de autoatendimento? (em caso de não possuir assessoramento humano para tais serviços)			
15	Os caixas de pagamento são facilmente identificados e localizados em rotas acessíveis?			

18. LOJAS

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Possui provador de roupas acessível, com vão livre de no mínimo 0,80 m de largura e tem dimensões mínimas internas de 1,20 m por 1,20 m, livre de barreiras?			
2	Possui cabine de provador com troca de roupas deitado?			
3	As portas dos provadores de roupas possuem os requisitos de portas acessíveis?			
4	Os expositores com vidro até ao chão têm uma proteção com uma altura mínima de 0,25 m acima do solo?			
5	As paredes de vidro de meia altura têm o seu rebordo superior assinalado com um forte contraste cromático?			

19. RESTAURANTES, REFEITÓRIOS, BARES E SIMILARES

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Possui a quantidade de mesas acessíveis (NBR 9050:20) igual a 5% do total de mesas ou no mínimo uma?			
2	As mesas ou superfícies de refeição acessíveis estão identificadas e estão localizadas dentro de uma rota acessível, distribuída por todo o espaço ou há uma circulação adjacente com largura de no mínimo 1,20 m?			
3	As superfícies de apoio para bandeja ou similares possuem altura entre 0,75 m e 0,85 m do piso e tem espaço para circulação adjacente com largura de no mínimo 0,90 m.?			
4	Talheres, copos, pratos, alimentos e bebidas estão dispostos na faixa de alcance manual (altura entre de 0,75 m a 1,20 m)?			
5	Possui utensílios adaptados para pessoas com deficiência (talheres, copos, pratos, etc.)?			
6	Há, pelo menos, um cardápio em Braille e em texto com caracteres ampliados (quando houver cardápio) ou possui assessoria humana?			

20. DORMITÓRIO ACESSÍVEL/HOTÉIS, MOTÉIS, Pousadas e similares

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Possui 5% dos dormitórios com no mínimo um dormitório acessível? (Decreto 9296/2018)			
2	As dimensões de acesso, circulação, de manobra, de alcance e de mobiliário estão de acordo com a norma técnica de acessibilidade da ABNT 9050:20 para dormitórios acessíveis?			
3	Há impressos em Braille, texto com letra ampliada e cores contrastantes disponíveis aos hóspedes, com informações sobre a utilização de equipamentos de comunicação com os demais serviços do local de hospedagem?			
4	O banheiro atende integralmente as especificações estabelecidas na norma técnica da acessibilidade da ABNT 9050:20?			
5	O chuveiro é equipado com barra deslizante, desviador para ducha manual e controle de fluxo (ducha/chuveiro) na ducha manual (chuveirinho), o qual deverá estar sempre posicionado na altura mais baixa quando da chegada do hóspede?			
6	As condições de circulação, aproximação e alcance de utensílios e instalações estão de acordo com a NBR 9050:20, quando houver cozinha ou similar na unidade?			
7	Possui olhos-mágicos instalados nas portas nas alturas de 1,20m e 1,60m?			
8	Possui sistema magnético de tranca das portas dos dormitórios que permita autonomia ao hóspede com deficiência visual, surdo ou surdo-cego, além de informações em relevo, ranhuras ou cortes nos escaninhos de leitura e nos cartões magnéticos?			
9	Possui campainha (batidas na porta) sonora e luminosa intermitente (flash) na cor amarela?			
10	Possui sinalização de emergência, para os casos de incêndio ou perigo, sonora e luminosa intermitente (flash) na cor vermelha?			
11	Possui aparelho de televisão com dispositivos receptores de legenda oculta e de áudio secundário?			
12	Possui telefone com tipologia ampliada e com amplificador de sinal?			

21. AUDITÓRIO /TEATRO /CINEMA/ESTÁDIOS/SIMILARES

	ITENS A SEREM ANALISADOS	SIM	NÃO	N/A
1	Possui bilheteria, caixa de pagamento, balcão de informações e similares preferenciais com dimensões de acordo com a NBR 9050/2020?			
2	Possui bilheteria, caixa de pagamento, balcão de informações e similares de atendimento prioritário?			
3	Há espaços sinalizados e reservados à pessoa em cadeira de rodas, atendendo as proporções de acordo com a capacidade de lotação do local (estabelecidas pelo decreto nº 9.404, de 11 de junho de 2018) e possui dimensões mínimas de 0,80 m por 1,20 m?			
4	Há assentos sinalizados e reservados para pessoas com deficiência auditiva, visual, mobilidade reduzida e obesas?			
5	Há no mínimo um assento companheiro ao lado de cada espaço reservado para pessoa com deficiência e/ou ao lado dos assentos destinados às pessoas com mobilidade reduzida e pessoas obesas?			
6	Há identificação nas cadeiras, para pessoa com dificuldade visual, com mobilidade reduzida, obesa e no piso para pessoas em cadeira de rodas?			
7	Há sinalização da fileira e/ou do número dos assentos em Braille e/ou letra ampliada e/ou caracteres em relevo?			
8	O espaço para pessoa em cadeira de rodas está deslocado 0,30 m para trás em relação ao encosto da cadeira ao lado?			
9	Há uma faixa livre de no mínimo 0,30 m entre o módulo de referência (espaço para cadeira de rodas) e a fileira posterior e/ou entre o módulo de referência e a fileira frontal?			
10	O assento para pessoas com mobilidade reduzida (PMR) tem um espaço livre frontal de no mínimo 0,60 m?			
11	O assento para pessoas obesas (PO) tem largura livre mínima de 0,75 m e /ou possui profundidade entre 0,47 m e 0,51 m?			
12	A rampa dos corredores da plateia tem inclinação inferior a 12%.?			

21. AUDITÓRIO /TEATRO /CINEMA/ESTÁDIOS/SIMILARES

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
14	Possui sinalização tátil de alerta junto aos desníveis na circulação da plateia?			
15	Possui rota acessível interligando os espaços para pessoas em cadeira de rodas ao palco e/ou bastidores?			
16	Possui equipamento eletromecânico ou rampa para vencer o desnível do palco?			
17	A rampa para o palco possui inclinação correta (admite-se rampa com inclinação de até 16,66% para desnível de até 0,60m e inclinação de 10% para desnível superior a 0,60m)			
19	Há pelo menos 1 camarim acessível para cada sexo?			

22. BIBLIOTECA

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	O balcão de atendimento às pessoas está localizado em rota acessível?			
2	Os balcões de atendimento possuem dimensões acessíveis de acordo com a NBR 9050:2020?			
3	A largura livre nos corredores entre estantes de livros é de no mínimo 0,90m?			
4	Possui no mínimo 5% dos terminais de consulta por meio de computadores e acesso à internet acessíveis?			
5	Possui 5% das mesas acessíveis ou no mínimo uma?			
6	Possui livros em Braille?			
7	Oferece algum material com recursos audiovisuais, publicações em texto digital acessível e serviço de apoio conforme legislação específica?			

23. PARQUES E PRAÇAS

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Possui pelo menos uma rota acessível de chegada?			
2	Os pisos possuem superfície regular, firme, estável, não trepidante para dispositivos com rodas e antiderrapante, sob qualquer condição?			
3	Os pisos possuem padronagem que não causam a sensação de insegurança (tridimensionalidade)?			
4	Possui passagens largas de circulação com largura mínima de 1,50m?			
5	Possui travessias e guias rebaixadas?			
6	Em caso de travessia, as rampas estão alinhadas entre si dos lados opostos da via?			
7	Possui pelo menos 5%, com no mínimo uma, do total das mesas destinadas a jogos e refeições conforme a NBR 9050:2020?			
8	Possui desnível acessível entre o término da rampa e o leito dos brinquedos?			
9	Possui pelo menos 5% de cada brinquedo acessível para crianças com deficiência?			
10	Os brinquedos/equipamentos acessíveis estão devidamente identificados e sinalizados para utilização por pessoas com deficiência?			
11	Os brinquedos estão em boas condições, sem partes soltas, pontiagudas ou felpas?			
12	Os brinquedos/equipamentos possuem uma distância segura entre si para evitar acidentes?			
13	Existem brinquedos/equipamentos que estimulam os diferentes sentidos: audição, visão, tato, olfato, equilíbrio?			
14	Os brinquedos que apresentam risco de queda, como escorregadores, torres, pontes, etc., possuem corrimãos e cercas de proteção em altura segura e são bem fixados?			
15	Todos os balanços destinados a crianças de até três anos possuem assentos em forma de calça ou cadeira para proteção da coluna?			

23. PARQUES E PRAÇAS

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
16	Alguns balanços para crianças maiores de três anos possuem assentos em forma de calça ou cadeira, em tamanhos variados, a fim de proporcionar segurança para as crianças com deficiência física?			
17	Quando o parque infantil está próximo de outras atividades ou de circulações, como estacionamentos e quadras, existe cerca de proteção – mureta, vegetação, tela – para evitar eventuais acidentes?			
18	Existem bancos para os acompanhantes dos usuários do parque infantil?			
19	Possui piso tátil de alerta e direcional conectando a rampa de travessia em boas condições de conservação?			
20	Possui vagas de estacionamento reservadas para pessoas com deficiência, de acordo com percentual estabelecido em legislação?			
21	Possui vagas de estacionamento reservadas para idosos de acordo com o percentual estabelecido em legislação?			
22	Possui sinalização visual horizontal e vertical para os dois tipos de vagas reservadas?			
23	As vagas reservadas estão próximas aos polos de atração?			
24	Possui piso tátil de alerta em torno dos obstáculos suspensos com altura entre 0,60 m e 2,10 m?			
25	No parque infantil, há contraste entre o piso e os brinquedos, a fim de facilitar sua identificação por pessoas com baixa visão?			
26	O piso do parque infantil é absorvente a impactos, com areia fina, grama, piso emborrachado, etc.?			

24. ESCOLAS

ITENS A SEREM ANALISADOS		SIM	NÃO	N/A
1	Existe mapa acessível para uso da escola, instalado após a entrada principal e com piso tátil de alerta?			
2	Há rampas interligando os pavimentos?			
3	Existe pelo menos uma rota acessível interligando o acesso de alunos às áreas administrativas, de prática esportiva, de recreação, de alimentação, salas de aula, laboratórios, bibliotecas, centro de leitura e demais ambientes pedagógicos?			
4	Os ambientes escolares são acessíveis? (áreas administrativas, de prática esportiva, de recreação, de alimentação, salas de aula, laboratórios, bibliotecas, centro de leitura e demais ambientes pedagógicos).			
5	No caso de cadeira do tipo universitário (prancheta acoplada), existe opção de mesa acessível à pessoa com cadeira de rodas na proporção estabelecida na NBR 9050:2020?			
6	As lousas são acessíveis e estão instaladas conforme as dimensões da NBR 9050:2020?			
7	Possui campanha na entrada instalada entre 0,60 m e 1,20 m de altura?			
8	Possui sinal luminoso associado a sinais sonoros para aviso dos inícios e fins das aulas ou períodos?			

REFERÊNCIAS

ABNT NBR 9050, *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (2020)*.

ABNT NBR 16537, *Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação (2016)*.

ABNT NBR 9077, *Saídas de emergência em edifícios (2001)*.

DECRETO nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.

DECRETO Nº 9.296, DE 1º DE MARÇO DE 2018.

DECRETO nº 9.404, de 11 de junho de 2018.

LEI Nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

Este documento foi elaborado por:

Aline Monteiro Correia

Psicóloga; Coordenadora de Acessibilidade da FADERS

Ana Flávia Beckel Rigueira

Psicopedagoga; Diretora Técnica da FADERS

André Huyer

Arq. Ministério Público do Rio Grande do Sul

Anelise Schmitz

Engenheira Civil - Mestre em Infraestrutura e Gerência Viária

Augusto Portanova Barros

Eng. Sindicato dos Engenheiros do RS – SENGE

Clarice Vivian

Engenheira Civil

Cristina Brocca

Arquiteta e Urbanista

Francisco Thomaz Telles

Adv. Ordem dos Advogados do Brasil - OAB

João Luis de Oliveira Collares Machado

Eng. Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RS

Leandro Taborda

Eng. Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RS

Maíra Azambuja

Arquiteta e Urbanista

Odilon Carpes Moraes

Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RS

Renata Maraschin

Arq. Conselho de Arquitetura e Urbanismo do RS



Diretor Presidente - Marco Antônio Lang
presidencia@faders.rs.gov.br

Diretor Administrativo - Romário Cruz
romario-cruz@faders.rs.gov.br

Diretora Técnica - Ana Flávia Beckel Rigueira
ana-beckel@faders.rs.gov.br

Coordenação de Acessibilidade – Aline Monteiro Correia
aline-correia@faders.rs.gov.br



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos



FADERS Acessibilidade e Inclusão

PARCEIROS

Centro de Apoio Operacional de Defesa da Ordem Urbanística do
Ministério Público do Rio Grande do Sul – CAOURB-MPRS;

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do RS – CAU-RS;

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do
Sul – CREA-RS;

Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE-RS;

Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-RS;

Conselho Estadual de Direitos da Pessoa com Deficiência-COPEDE
representando Associações e Pessoas com Deficiência
Profissionais com notório saber na área da acessibilidade

